

RELATÓRIO DA CARTEIRA PASSIRAPREV 09/2019

MERCADO FINANCEIRO

O mês de setembro revelou-se um período de recuperação no âmbito dos mercados financeiros. Colaborou para o bom desempenho, principalmente, o arrefecimento do conflito comercial entre os Estados Unidos e a China ao longo do mês. Além disso, as decisões de política monetária por parte dos principais bancos centrais internacionais, notadamente o dos EUA – que cortou novamente os juros – e da Europa – que anunciou um amplo pacote de estímulos monetários – também foram determinantes. Por outro lado, o ataque às instalações de petróleo na Arábia Saudita e, no fim do mês, o anúncio de abertura de processo de impeachment contra Donald Trump, além de dados fracos da indústria na Europa, atuaram limitando o movimento dos ativos e o recuo da aversão ao risco.

No ambiente doméstico, a agenda foi mista. No campo da atividade: i) a produção industrial recuou pelo 3º mês consecutivo em julho ante junho (-0,3%) e -2,5% na comparação com o mesmo mês do ano anterior; ii) o núcleo das vendas ao varejo avançou 1,0% em julho (com ajuste) enquanto o ampliado subiu 0,7%; iii) o setor de serviços subiu 0,8% ante junho; e, por fim, iv) o IBC-Br de julho recuou 0,16%. No mercado de trabalho, a taxa de desemprego subiu de 11,8% para 11,9% em agosto, mas houve geração líquida de 55 mil vagas conforme reportado pelo Caged, ambos números com ajuste sazonal. No campo da inflação, o IPCA-15 subiu 0,09% em setembro, acumulando em 12 meses alta de 3,22%. No setor externo, o saldo em transações correntes de agosto foi negativo em US\$4,3 bilhões, acumulando em 12 meses -US\$33,9 bilhões, ou 1,84% do PIB. Pelo lado da política monetária, destaque para o corte da Selic em 0,5p.p., para 5,50% pelo Copom, em decisão unânime e com comunicado amplamente dovish, levando a taxa para uma nova mínima histórica e deixando a porta aberta para a continuidade no ciclo de cortes.

A Bolsa de Valores de São Paulo encerrou o mês de setembro com alta de 3,57%, aos 104.745 pontos. No ano, o índice Ibovespa acumula ganhos de 19,19%. Já em 12 meses, a alta é de 32,02%. O desempenho da bolsa doméstica foi no mesmo sentido das principais bolsas dos países desenvolvidos e da maior parte dos emergentes. Já o Real encerrou o mês com pequena desvalorização de 0,63% ante o Dólar, a R\$4,16. No ano, a moeda doméstica exibe depreciação de 7,47%. Já em 12 meses, a moeda doméstica encontra-se desvalorizada em 4,01%. Por fim, as taxas de juros encerraram o mês com importante queda em todos os segmentos da curva de juros doméstica. Em relação à parte curta da curva, o movimento refletiu basicamente a decisão do Copom, que cortou a Selic em 0,5p.p., para 5,50%, em decisão unânime e com um comunicado amplamente dovish. Além disso, o movimento recebeu suporte dos dados de inflação, que mostram um ambiente bastante benigno. No segmento médio/longo, apesar de alguns riscos no âmbito externo, o cenário internacional foi em sua maior parte positivo, o que colaborou para o fechamento. Além disso, as perspectivas para a política monetária doméstica, o cenário benigno para a inflação, a lenta recuperação da atividade (que deve sustentar juros em patamares historicamente baixos por um bom tempo) e a percepção de continuidade das reformas estruturantes, num ambiente de noticiário político estável, favoreceram a queda dos contratos.

¹ Daniela Cristina da Silva - Gestora de Investimentos - Certificação CGRPPS nº 1909

CENÁRIOS E PROJEÇÕES

RESUMO	2016	2017	2018	2019
JUROS NOMINAIS ACUMULADO (SELIC)	14,12%	9,86%	6,45%	5,94%
JUROS NOMINAIS ACUMULADO (CDI)	14,02%	9,89%	6,46%	5,91%
INFLAÇÃO a.a. (IGP-M)	7,19%	-0,53%	7,55%	5,21%
INFLAÇÃO a.a. (IPCA)	6,29%	2,95%	3,75%	3,38%
JUROS REAIS BÁSICOS (SELIC/IGP-M)	6,47%	10,45%	-1,02%	0,70%
JUROS REAIS BÁSICOS (SELIC/IPCA)	7,37%	6,71%	2,61%	2,28%
CÂMBIO (US\$ variação anual)	-16,47%	1,42%	17,23%	0,75%

INVESTIMENTOS DO RPPS

CNPJ: 11.328.882/0001-35

Nome Fundo de Investimento: BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS

Tipo de Ativo: FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, b Segmento: Renda Fixa

Instituição: BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM - CNPJ: 30.822.936/0001-69

Cotista: RPPS, EFPCs, FI e FICFI exclusivos das EFPC

Objetivos do Fundo: Aplicação em cotas de FIs que detenham 100% de Tít. Púb. Fed. em suas carteiras e tenham como parâmetro de rentabilidade o sub-índice IRFM-1.

Despesas: Tx. admin. do FIC 0,10% a.a. Os FIs investidos poderão cobrar tx. admin. de até 0,20%a.a. Não há tx. de performance, de ingresso ou de saída

Código Mnemônico: 0962509F063

Início do Fundo: 08/12/2009

Código/Tipo ANBIMA: 239003 - Renda Fixa Indexados

Tributação: Conforme Legislação Fiscal Vigente

Cota de Aplicação: D + 0

Cota de Resgate: D + 0

Crédito do Resgate: D + 0

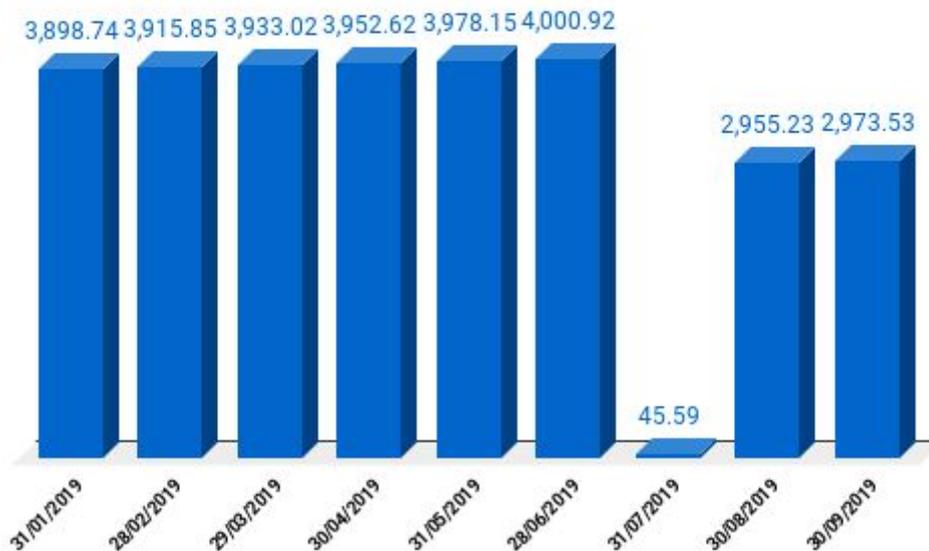
Tipo de Quota: Fechamento

Gestor Responsável: Marise Freitas

Auditoria Externa: KPMG Auditores Investimentos

² Daniela Cristina da Silva - Gestora de Investimentos - Certificação CGRPPS nº 1909

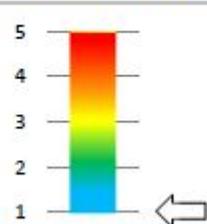
EVOLUÇÃO INVESTIMENTOS



Sem aplicações e/ou resgates no período

Informações Gerais Fundo BB Previdenciário RF-M1 TP em 30/09/2019

DADOS DE FECHAMENTO DO MÊS			
Cota Fech.	Qtd. Cotas	PL Médio 12 m	PL Fechamento
2,599772555	3001427141,04	R\$ 10.208.628.525,68	R\$ 7.803.027.907,11
V@R (95% de confiança) ⁽¹⁾		0,0275%	
Volatilidade no ano ⁽²⁾		0,26%	
Volatilidade nos últimos 12 m ⁽²⁾		0,29%	
% de retornos positivos no ano		94,18%	
% de retornos positivos nos últimos 12 m		95,24%	
Índice de Sharpe nos últimos 12 m ⁽³⁾		2,98	



COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA	
POSIÇÃO EM 30.09.2019	

³Daniela Cristina da Silva - Gestora de Investimentos - Certificação CGRPPS nº 1909

RENTABILIDADE				
A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS				
Ano	Taxa Nominal	IRF-M 1	Acumulada	
			5 anos	
2014	10,22%	10,58%	Fundo	IRF-M 1
2015	12,58%	13,01%	68,13%	70,40%
2016	14,48%	14,72%	2019	
2017	10,86%	11,12%	Fundo	IRF-M 1
2018	6,76%	6,97%	5,12%	5,31%

Mês	Fundo	IRF-M 1
set/19	0,62%	0,64%
ago/19	0,52%	0,55%
jul/19	0,70%	0,72%
jun/19	0,57%	0,58%
mai/19	0,65%	0,68%
abr/19	0,50%	0,50%
mar/19	0,44%	0,47%
fev/19	0,44%	0,47%
jan/19	0,58%	0,58%
dez/18	0,54%	0,56%
nov/18	0,52%	0,54%
out/18	0,93%	0,92%
últimos 12 meses	7,22%	7,44%

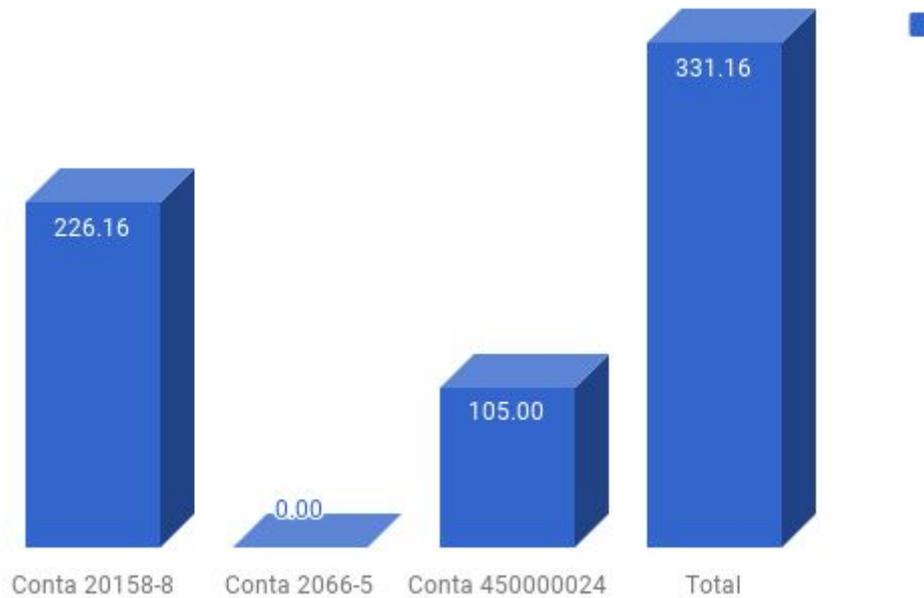
4

Meta de rentabilidade PAI 2019: 10,22%
Rentabilidade no ano: 5,12%
% Meta alcançado: 50,10%

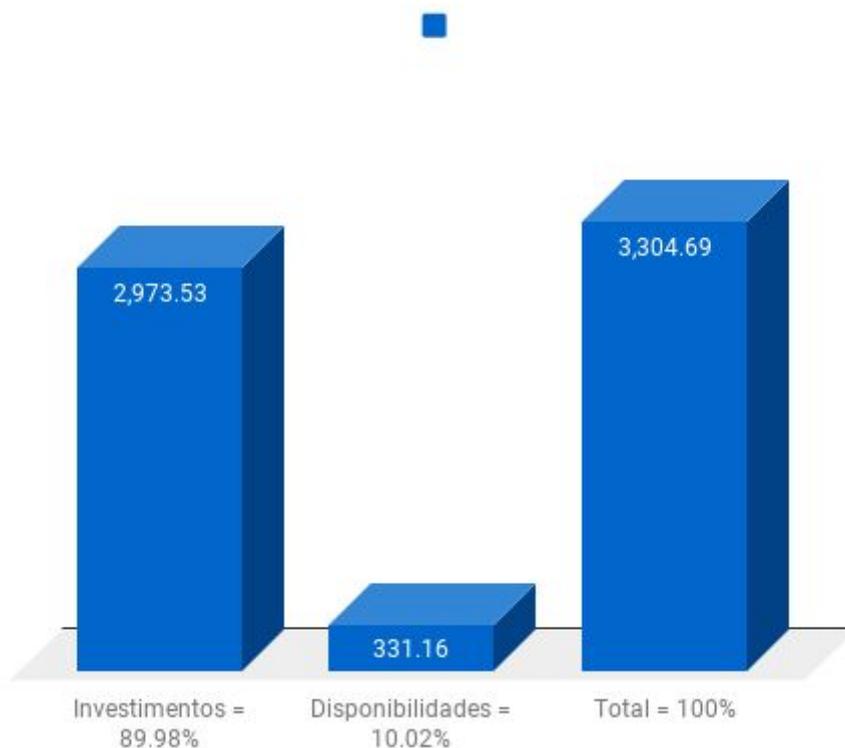


⁴ Daniela Cristina da Silva - Gestora de Investimentos - Certificação CGRPPS nº 1909

DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS



RESUMO DA CARTEIRA



⁵ Daniela Cristina da Silva - Gestora de Investimentos - Certificação CGRPPS nº 1909